



Após o veto do prefeito Rogério Avelar ao projeto de lei nº 2749/09 do tombamento do Museu da Lapinha, aprovado com unanimidade pela Câmara Municipal, cuja justificativa é contrária ao parecer jurídico da Câmara Municipal, houve reação dos vereadores.



O Ministério Público Federal, através da Procuradora da Republica em Minas Gerais Dra. Zani C. T. de Souza, envia ofício ao Prefeito manifestando sua preocupação em preservar o "Castelinho" como valor cultural de Lagoa Santa e solicita explicações.

Existe uma forte corrente a favor da demolição do "Castelinho", manifestada por alguns técnicos do Instituto Estadual de Florestas - IEF, Parque Estadual do Sumidouro, e, mais recentemente pelo Prof. Walter Neves da USP, "personalidade polêmica nas discussões em que se envolve", inimigo fervoroso do Museu da Lapinha, conforme demonstra no ofício de protesto pelo tombamento do Museu dirigido a presidência da Câmara Municipal denegrindo toda a historia do Museu, além de matéria no jornal Estado de Minas.

Estas disputas e acusações podem ter uma explicação: Verbas para custear pesquisa, poder, vaidade, luta pela não preservação da nossa historia e cultura.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM MINAS GERAIS

Ofício nº 0456/2009-PRMG/GAB/ZCTS Belo Horizonte, 13 de julho de 2009.

Senhor Prefeito,

Tramita no Ministério Público Federal procedimento relativo ao denominado "Museu Mihaly", no qual restou "inventariado" pelo IPHAN, o acervo mantido por tal Instituição. Ocorre, todavia, que foi noticiado a esta PRMG que o acervo em tela seria transferido, com o apoio dessa Prefeitura, à Instituição vinculada à municipalidade, pelo que, após a efetivação da desapropriação, o imóvel seria demolido. Tal transferência, por certo, somente poderia ocorrer caso a Instituição em comento estivesse efetivamente preparada para a recepção do acervo, inclusive com plano museológico para tanto.

Outrossim, como é do conhecimento de V. Exa., grande parte dos componentes de tal acervo possuem imenso valor histórico, sendo certo que tal patrimônio, por força da Constituição Federal, é da União. Lado outro, depoimentos colhidos nesta PRMG apontam para a necessidade de que tal patrimônio, ainda que parcialmente, permaneça no "Castelinho", como forma de preservação dos valores culturais de Lagoa Santa e região, eis que o imóvel é reconhecido pela população como um símbolo da cultura local. Vale dizer, tal Museu Gabinete, independente de quem seja seu proprietário, mereceria ser mantido.

Excelentíssimo Senhor
Rogério César de Matos Avelar
Prefeito de Lagoa Santa/MG
Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
Rua Barão do Rio Branco, nº 105
33400-000 - Lagoa Santa - MG

Avenida Brasil, nº 187 - Bairro Funilândia - Belo Horizonte - MG
Fone: (51) 2121-9946

AO GABINETE
URGENTE!
ENVIAR BOM ASSEC. PARA UNID. DE CULTURA / ASSEC. / SU
E A TODOS OS VEREADORES PARA
CONHECIMENTO DA MANIFESTAÇÃO
DO MP FEDERAL.
22/07/09
Procurador de Minas Gerais
Ministério Público de Lagoa Santa/MG



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM MINAS GERAIS**

Por fim, foi enviada a esta Procuradoria notícia de que o imóvel foi "tombado," por legislação municipal, que reconheceu o valor mencionado.

A toda evidência, as notícias são díspares. Assim, solicito de V. Exa. seja encaminhado ao MPF o texto final da lei em comento bem como as razões apresentadas junto com o projeto em tela, informando se ocorreu a sanção de tal lei e em qual data. Solicito, ainda, informar se efetivamente a Prefeitura aquiesceu na recepção do acervo mencionado e qual o plano museológico apresentado para tal mister.

Sendo o que me cumpre para o momento, aproveito a oportunidade para manifestar protestos de estima e apreço.

Assinatura manuscrita de Zani Cajueiro Tobias de Souza.

Zani Cajueiro Tobias de Souza
Procuradora da República em Minas Gerais



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Matozinhos, 21 de Julho de 2009

Ilmo.Sr.
Genesco Aparecido de Oliveira Neto
DD. Presidente da Câmara de Vereadores
Lagoa Santa – MG

Senhor Presidente

Sube, recentemente, para meu maior espanto, que tramita nessa Câmara projeto de tombamento do prédio do dito Museu da Lapinha. Aconselho veementemente que esse colegiado não o faça. Infelizmente, a dita "instituição" sempre existiu ao arpepio da lei. É um acinte ao Estado brasileiro, seja no nível municipal, estadual ou federal. Seu acervo foi constituído ilegalmente, através de saques em sítios arqueológicos da região, bem como da compra de material arqueológico de terceiros, ambos os procedimentos proibidos pela Lei Federal 3.924 que trata do patrimônio arqueológico da nação.

Relembro essa casa que conforme a lei acima, os bens arqueológicos são propriedade da Federação e jamais de particulares. Além disso, a pesquisa em sítios arqueológicos só pode ser realizada por instituições científicas de reconhecida competência e mediante autorização do IPHAN. A mesma lei veta terminantemente o uso de acervo arqueológico por terceiros para a obtenção de renda ou lucro. Todos esses requisitos legais têm sido há quase quatro décadas sistematicamente ignorados pelo citado "museu", com o beneplácito do poder local.

Além das razões legais acima, o prédio do citado "museu" é um monumento ao mau gosto, ferindo a sensibilidade estética até mesmo do mais boçal dos seres humanos.

Portanto, não existe qualquer razão objetiva para que o tombamento se dê. Se ele ocorrer, o legislativo de Lagoa Santa estará fadado ao ridículo frente à nação brasileira. Lagoa Santa é uma "grife" da pré-história americana desde meados do século XIX, em todo o planeta e, portanto, tem um nome a zelar. Isto demanda grande responsabilidade por parte do legislativo e do executivo locais.

Se, entretanto, essa Câmara insistir no tombamento, não me restará outra alternativa se não devolver ao município o título de Cidadão Honorário de Lagoa Santa a mim outorgado recentemente, por Vossas Senhorias, com grande repercussão na imprensa local e nacional.

Sem mais, apresento meus cumprimentos.

Walter Neves
Professor Titular

cc.: IPHAN-Belo Horizonte

* Responsável pelas pesquisas sobre Luzia e os primeiros americanos da região de Lagoa Santa

emitiado pelo gabarito

[clique aqui envie sua opinião](#)

Veja também:

- [Camara Municipal aprova por unanimidade o projeto do tombamento do Museu da Lapinha. Prefeito veta.](#)
- [Querem acabar com o "Museu Arqueológico da Lapinha"](#)
- [Mihály Bányaí fundador do Museu da Lapinha](#)
- [O Homem de Lagoa Santa](#)
- [Gruta da Lapinha](#)
- [Bicentenario de Dr. Lund](#)
- [Primo do Luzia](#)
- [Pais de Luzia](#)
- [Cenas do filme:](#)
- [A saga do Homem de Lagoa Santa.](#)



O Museu Arqueológico da Lapinha foi fundado em 1972 e idealizado pelo Arqueólogo Mihály Bánya, que trabalhou e estudou na região por 40 anos. O museu teve a autorização e o apoio do ex Prefeito Jorge Alcici.